Natal de Greccio: Palavra encarnada

# Tema 1: Minoridade

Documento Final do Capítulo Geral 2021: n.os 11, 12, 13, 14, 17, 22, 23, 24, 35

 Mandatos e Orientações: 4, 14

 Como aplicar estas indicações no nosso contexto?

## reflexão: Francisco recorda a pobreza, humildade e simplicidade de jesus

### Textos franciscanos para estudar

1Cel 84-87; Admoestação I, 16-21

O que Francisco associa à encarnação?

Que situações Francisco associa ao Menino Jesus?

Quais são os sentimentos que acompanham a celebração de Greccio?

### Textos bíblicos para estudar

Lc 1,1-7; Mt 2,1-23

 De que modo hoje, como frade menor, é possível seguir os passos de Cristo nascido em uma manjedoura?

 Como viver e como compreender a pobreza?

Mt 10,42; 11,25; 18,1-14

O que esse texto me diz/nos diz? O que quer dizer “ser pequenino”?

O que quer dizer “ser simples” no meu/nosso contexto?

### Temas para aprofundar

O *Poverello* recolhe-se em Greccio porque quer considerar o acontecer concreto da encarnação, ou seja, a simplicidade, a pobreza e a humildade do Filho de Deus “que com a suprema e inefável caridade *se entregou a si mesmo por nós* (cf. Tt 2, 14)” (1Cel 87). Essa mesma dinâmica encontramos na contemplação da Eucaristia. Com efeito, Francisco convida-nos não somente a ver com os olhos corporais, mas também com os olhos do espírito a humildade e o modo concreto do amor divino, que se oferece na Eucaristia: “Eis que diariamente ele se humilha (cf. Fl 2,8), como quando veio *do trono real* (Sb 18,15) ao útero da Virgem; diariamente ele vem a nós em aparência humilde; diariamente ele *desce do seio do Pai* (cf. Jo 6, 38; 1, 18) sobre o altar nas mãos do sacerdote” (Admoestação I, 16-18).

**Ações**

* Pensar em como recuperar a consciência de que a vida cotidiana, com as suas alegrias e dificuldades, é um lugar privilegiado de encontro com o Senhor.
* Examinar como acolhemos a Palavra e vivemos a liturgia, com quanta fé, dignidade, humildade e simplicidade.
* Atento ao propósito da encarnação, refletir sobre como viver melhor a nossa corporeidade e a nossa sexualidade, sobre como lidamos com as nossas fraquezas e incapacidades. Observar atentamente onde precisamos de ajuda e como podemos ser de ajuda aos irmãos.

# Tema 2: ENCARNAR-SE NO MUNDO EM QUE vivEmoS

Documento Final do Capítulo Geral 2021: n.os 16, 17, 18, 26, 27, 29, 30

 Mandatos e Orientações: 9, 28

 Como aplicar essas indicações no nosso contexto?

## Reflexão: Francisco celebra o modo concreto da encarnação

### Textos franciscanos para estudar

Ofício da Paixão do Senhor, Salmo XV (para o Natal)

Que característica de Deus Francisco reconhece no Menino Jesus?

Que situações da narrativa evangélica do nascimento de Jesus ele ressalta?

O que significa para ti a expressão: “E nasceu por nós no caminho”?

### Textos bíblicos para estudar

Jo 3,16; 1Jo 3,16; Gn 1,26-28; Mt 25,31-46

Qual é a motivação da encarnação? O que ela nos alcança?

Com base nestes textos, quem é o ser humano? O que, portanto, significa a encarnação?

De que modo fazemos parte ou podemos fazer parte do evento da encarnação?

Lc 5,12-16

Jesus pode curar pessoas sem tocá-las. Por que Ele toca o leproso?

Onde podemos tocar as situações existenciais das pessoas?

### Temas para aprofundar

Recordar que o Centenário do Natal de Greccio convida-nos a considerar não somente qual é o lugar que Jesus ocupa em nossos corações, mas também se ali há lugar para aqueles com os quais Ele quis identificar-se: «Em verdade vos digo, todas as vezes que fizestes a um destes meus irmãos menores, a mim o fizestes» (Mt 25, 40). Cristo Jesus, com a sua encarnação, eliminou todas as distâncias que o separavam da humanidade e chama-nos a fazer o mesmo, ou seja, a fazer-nos próximos dos nossos irmãos e das nossas irmãs, acolhendo-os, tocando-os com misericórdia, como recorda-nos o Magistério da Igreja: «Com a simplicidade daquele sinal, São Francisco realizou uma grande obra de evangelização […] De modo particular, desde a sua origem franciscana, o Presépio é um convite a “sentir”, a “tocar” a pobreza que escolheu, para Si mesmo, o Filho de Deus na sua encarnação, tornando-se assim, implicitamente, um apelo para O seguirmos pelo caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à Cruz, e um apelo ainda a encontrá-Lo e servi-Lo, com misericórdia, nos irmãos e irmãs mais necessitados » (*Admirabile Signum* 3).

**Ações**

* Verificar se o nosso serviço pastoral nas comunidades eclesiais reflete a dimensão maternal da Igreja e se é caracterizado pela humildade e pobreza, que se revelam na encarnação e na Eucaristia.
* Levar a proximidade maternal da Igreja aos nossos irmãos e às nossas irmãs que se encontram nas periferias existenciais das nossas comunidades eclesiais e das nossas sociedades.
* Criar espaços de reflexão e promover ações em favor da dignidade de toda vida humana, a fim de proteger os mais fracos (os que ainda não nasceram, os pequenos, as mulheres, os idosos, os pobres, os migrantes, os que sofreram diversos tipos de abuso, os feridos) e a mãe terra.
* Refletir sobre quais são as estruturas sociais que dificultam a dignidade humana, as políticas que apoiam a promoção da dignidade humana, a posição social de todas as pessoas e o cuidado da casa comum.